

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

O PROTAGONISMO INFANTIL NA PESQUISA SOBRE OS ANFÍBIOS¹

Franciele Novaczyk Kilpinski Borré², Vitor Machado Dos Santos³, Andrius Chaves⁴, Gabriela Melo⁵, Suelen Suckel Celestino⁶

¹ Trabalho de pesquisa: Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí/RS

² PROFESSORA DE ANOS INICIAIS DA E.M F DAVI CANABARRO/ IJUÍ GRADUADA EM PEDAGOGIA PÓS GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

³ Aluno do 3º ano do ensino fundamental da E.M.F Davi Canabarro

⁴ Aluno do 3º ano do ensino fundamental da E.M.F Davi Canabarro

⁵ aluna do 3º ano do ensino fundamental da escola municipal fundamental Davi Canabarro- ijuí RS

⁶ professora da rede municipal de Ijuí, graduada em pedagogia.

Introdução:

A prática pedagógica se torna significativa se de fato os alunos se envolverem em todo o cotidiano escolar, dentro do processo de ensino aprendizagem sendo protagonistas na construção do conhecimento. A prática pedagógica que visa o protagonismo infantil, tendo aluno e professor como autores e construtores do saber, fazem com que o processo de alfabetização seja contínuo e expressivo. O sucesso escolar só acontece quando práticas significativas permeiam o cotidiano da sala de aula, onde todos os sujeitos implicados no processo de ensino aprendizagem se envolvem com interesse, dinamismo e reciprocidade. O estudo da classe dos anfíbios é um dos conteúdos específicos ao terceiro ano do Ensino Fundamental, portanto os alunos interagiram com esse conceito de forma a vivenciar conceitos, socializar e debater e assumir o papel de protagonista de suas aprendizagens quando assumem esse conceito, revisando os estudos realizados em aula para apresentar de forma de seminário para seus próprios colegas e suas famílias, a fim de consolidar significativamente as aprendizagens. Este é um relato de experiências de uma seqüência didática, aliada a busca de informações e pesquisa de um grupo de alunos do terceiro ano da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro no ano de 2018. Após ouvir a literatura: achem meu pai, por favor, do autor Shin Ji Yun, que trata da classificação das coisas, tendo como base parâmetros visuais, onde na busca pelo pai, a partir das semelhanças e diferenças, o Pequeno Pingüim apresenta diversas características dos animais em comparação a si mesmo, crianças da turma foram questionadas e levadas a refletir sobre as diferenças e semelhanças entre os animais, em grupos pesquisaram em livros e revistas, imagens de diferentes animais, pesquisaram e buscaram informações através da internet, classificaram os animais como de acordo com algumas características, sistematizaram informações, trabalharam em grupos, apresentaram suas descobertas de pesquisa para os demais colegas, digitaram seus textos, os alunos realizaram uma sistematização em forma de seminário para os próprios colegas (onde houve momentos de construção, análise e reflexão sobre o tema, onde professora e alunos/colegas fizeram apontamentos pertinentes ao trabalho apresentado a fim de debater e compartilhar idéias com o intuito de consolidar

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

significativamente as aprendizagens sobre o tema) e posteriormente houve apresentação em forma de seminário para os familiares das turmas utilizando multimídias.

Resultados:

A partir de uma literatura infantil, os alunos do terceiro ano foram motivados a refletir sobre as semelhanças e diferenças entre os animais. Muitas dúvidas, certezas e incertezas surgiram e a partir disso, pesquisamos em sala de aula, utilizando sites da internet algumas dessas informações. As crianças buscaram em livros e revistas imagens de diferentes tipos de animais, socializaram suas características visíveis com os demais colegas e em grupo foram desafiados a separar as imagens trazidas, escolhendo características neste momento físicas para classificá-los. Nesse momento as crianças se basearam por informações superficiais para dividir as imagens trazidas e agrupá-las da forma que cada grupo achou coerente. Neste momento as crianças classificaram os animais em grupos como: animais domésticos, que possuem chifres, selvagens... Mas sem qualquer busca de informações concretas sobre essa classificação. Essa atividade foi apresentada para os colegas de turma, que juntamente com a professora fizeram alguns apontamentos, questionamentos onde surgiram várias dúvidas sobre essa primeira classificação havendo debate e confronto de idéias. A partir disso a professora fez interferências pertinentes e sistematizaram algumas informações citadas na apresentação dos trabalhos, após esses apontamentos os alunos descobriram que havia uma forma de classificar os animais e essa classificação baseava todo o estudo dos grupos de animais. Descobrimos que os animais são divididos em dois grandes grupos: vertebrados e invertebrados focamos inicialmente nos animais vertebrados e de acordo com pesquisas descobrimos que se divide em cinco grandes grupos: aves, mamíferos, répteis, anfíbios e peixes. As crianças da turma foram divididas em cinco grupos de forma que cada grupo teve que pesquisar com sua família informações, características e curiosidades sobre cada uma das classes e ainda trazer imagens de animais pertencentes a essa classificação. As pesquisas foram socializadas inicialmente em pequenos grupos de forma que em cada grupo havia uma criança que pesquisou uma classe de animais diferentes, havendo rodízio entre as crianças onde a cada rodada as crianças ouviam colegas diferentes abordar a mesma temática e assim criaram-se pequenos debates, por fim desse momento houve sistematização de idéias e informações no grande grupo de alunos. Enquanto as crianças debatiam e socializavam a professora era escriba, fazendo cartazes de forma simultânea ao debate. A busca de informações e pesquisa continuou pois dúvidas, incertezas e curiosidades ainda surgiram. Como a escola não tem laboratório de informática, not books foram levados para a sala de aula para que os alunos pudessem realizar as atividades propostas em sala de aula (nesse momento tiveram alunos que tiveram

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

seu primeiro contato com o computador), os alunos digitaram suas pesquisas, buscaram imagens de animais pertencentes à classificação estudada, depois foram levados até a sala dos professores onde individualmente puderam imprimir suas pesquisas (esse momento também foi de curiosidade e descoberta já que a maioria dos alunos nunca tinha feito impressões e manuseado com intencionalidade educacional as mídias digitais, alguns inclusive comentaram que essas tecnologias eram como mágicas, clicar em teclas e sair suas pesquisas em papéis). As crianças mais uma vez socializaram suas descobertas para os próprios colegas e posteriormente para as famílias da turma que vieram para a escola em uma noite especial assistir a apresentação dos seus filhos sobre o projeto de pesquisa.

Os anfíbios são animais vertebrados que, ao contrário dos répteis, possuem o corpo sem escamas. Por esse motivo é que a maioria deles apresenta pele lisa, fina e úmida. Outra característica desses animais é que a temperatura do corpo deles varia conforme a temperatura do ambiente em que estão.

Anfíbios vivem geralmente em ambientes úmidos, próximos à água, como a de lagos e represas. Alguns podem ser vistos também no interior das matas. Eles se alimentam de pequenos animais, como moscas, aranhas, minhocas e até mesmo de outros anfíbios, ou pequenos mamíferos. Eles são divididos em três grupos: O dos sapos, rãs e pererecas. Eles têm quatro patas e não possuem cauda. Além disso, passam por um processo chamado metamorfose, que será explicado mais adiante. O das cobras-cegas e cecílias. Não possuem patas, e o corpo é alongado. Como o corpo delas é liso, sem escamas, não podem ser confundidas com as serpentes nem com as cobras-de-duas-cabeças. O das salamandras possuem cauda, corpo alongado, quatro patas.

A maioria dos anfíbios nasce a partir de ovos, mas sem casca. Eles geralmente são lançados em locais úmidos, em folhas, ou mesmo na água. Neste último caso, alguns sapos, rãs e pererecas, logo após saírem de seus ovos, possuem corpo bem diferente do dos anfíbios adultos. Nesse caso, não tem patas, são chamados de girinos.

Conclusão:

A condição de ser educador envolve a complexidade de educar na complexidade humana, em seus âmbitos culturais, históricos, econômicos, sociais, familiares e requer constante adaptação ao inconstante; é um processo permanente de estudos, pesquisa e desejo em aprender a trabalhar com a diversidade para assim encontrar a melhor metodologia para mediar o processo ensino aprendizagem individual de cada sujeito, a fim de inovar as práticas pedagógicas com desejo de promover, possibilitar transformação, de ver os alunos aprendendo, interagindo, com seu saber,



Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

envolvidos no processo ensino aprendizagem que vai muito além dos conhecimentos escolares, trazendo o prazer e valorização na tarefa de mediar assim como em aprender. De acordo com Demoly (1998, p.81) “quando o sujeito tem desejo em aprender ele coloca em jogo sua inteligência, seu desejo interagindo com a realidade e com o meio”. O envolvimento natural das crianças durante a realização das atividades propostas no cotidiano escolar visando (re) construção de aprendizagens é resultado da motivação intrínseca e extrínseca que foi capaz de fazer os alunos se envolver de forma gratuita na própria aprendizagem, no projeto sobre os estudos da água sentindo satisfação em aprender pelo simples fato de estar aprendendo. Esses alunos fixaram metas de aprendizagens assim como de vidas, planejaram as ações necessárias para viabilizar seus objetivos e avaliaram seu progresso, identificando as dificuldades em busca de progredir e avançar em suas construções, conhecimentos, aprendizagens e habilidades a cada atividade proposta. O papel do professor é complexo e necessita ser inovador, dinâmico em sua prática que precisa ser alicerçada a teoria, para que proporcione aos alunos um ensino que permita a construção de aprendizagens para que cada um transforme seu saber e re/construa suas aprendizagens.

REFERENCIAS

BZUNECK, J. A. (Org.). **Motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea**. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. p. 9-36.

DEMOLY, Karla Rosane do Amaral. **O lugar da professora na escola**. Ijuí: unijuí, 1998.

PAIN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médias, 1985.